



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Calendário do Athos

Fui até a 404 Sul para comprar o calendário de Athos Bulcão de 2021. Em Brasília, existe um calendário floral que nos orienta sobre o tempo e as estações. Agora, estamos no compasso dos cambuís de dezembro, que estendem o fulgor até janeiro. De maneira semelhante, sem o calendário do Athos, fico desconectado.

O calendário deste ano faz uma homenagem aos professores. Nada mais justo, eles se desdobraram, durante o

ápice da pandemia, para dar aulas, a crianças e adolescentes, pelo ensino remoto, em condições precárias. E, depois, sem que a crise sanitária tivesse sido inteiramente superada, foram obrigados a retomar as aulas presenciais em escolas que, nem sempre, ofereciam condições ambientais seguras, se expondo e expondo as crianças e seus familiares ao risco de contaminação.

É isso tudo ocorreu a um mês e meio do encerramento do período letivo. Mesmo assim, não foram priorizados para a dose de reforço de vacina. Todos os planos de educação no Brasil que ignoram esses personagens cruciais estão fadados a dar com os burros n'água.

Apesar da timidez, além de artista, Athos foi professor de presença

marcante na Universidade de Brasília. Ele, praticamente, não falava; sussurrava. Mas deixou um rico legado de conhecimentos para uma geração de artistas brasileiros, pois era iniciado nas artes plásticas pela convivência com grandes artistas do modernismo (Portinari, Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti) pelos estudos que fez na França, quando visitava o Louvre para analisar a composição de cores dos mestres.

Athos tem obras de intervenção no Jardim de Infância da 308 Sul, na Escola Classe da 407 Norte, na Escola Classe da 316 Sul, no Jardim de Infância da 316 Sul e na Universidade de Brasília. Elas contribuíram para tornar as escolas mais arejadas, iluminadas, lúdicas e agradáveis. Estavam integradas a um

projeto de educação criado por Anísio Teixeira, concebido para se tornar referência de qualidade para o restante do país. Brasília não foi concebida com o objetivo de ser mero cenário para armações limitadas.

Por favor, anotem, no calendário do Athos, a data de 2 de outubro de 2022, pois é muito importante. É nesse dia que serão realizadas as próximas eleições e os cidadãos brasileiros poderão avaliar os políticos representantes da vanguarda do atraso. Nessa esperada data, poderemos dar uma resposta às excelências que destroem o meio ambiente, relegam a educação à última prioridade, aprovam leis para a invasão de terras indígenas pelo garimpo, permitem o envenenamento

de nossos rios pelo mercúrio, solapam os direitos da maioria e atentam contra a saúde pública.

E, mais: derrubam árvores que demoraram décadas para se desenvolver, ignoram as leis de preservação de cidades garantidas como patrimônio cultural da humanidade, promovem campanhas terraplanistas, legislam em causa própria ao sancionar leis com verbas bilionárias para um fundão de partidos quando a maioria da população passa fome ou promovem fogos fátuos para escamotear a realidade.

Anotem, com carinho, no calendário do Athos, a data de 2 de outubro de 2022, que elegerá presidente, governadores, senadores e deputados.

TRÂNSITO / Cratera na GO-118, entre Alto Paraíso, Teresina e Cavalcante, causou fechamento da via. Inspeção no local será realizada amanhã. Trânsito de qualquer tipo de veículo, à exceção de bicicletas, está suspenso

Chapada isolada por cratera

» ANA ISABEL MANSUR

A rodovia que liga as cidades goianas de Alto Paraíso, Teresina e Cavalcante, municípios na Chapada dos Veadeiros, está interditada após o surgimento de uma cratera de aproximadamente 30 metros de comprimento. A GO-118, composta por duas faixas, está consumida pelo enorme buraco, que atinge completamente uma das pistas e causa rachaduras na outra. O trânsito de veículos está suspenso.

Amanhã, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), responsável pelo trecho, realizará nova inspeção no local, de acordo com Valtenes Claudino Resende, diretor de Turismo de Teresina de Goiás. Segundo o gestor, a vistoria vai direcionar os trabalhos no local e definir a duração do bloqueio. Ainda não há previsão de liberação da rodovia.

A Goinfra, ligada ao governo de Goiás, interditou os dois sentidos da via na tarde de ontem. A cratera se abriu na sexta-feira, quando o trânsito de veículos foi liberado em apenas uma das faixas. Valtenes acredita que o enorme buraco foi aberto devido às chuvas. O diretor afirmou ao **Correio** que chove na região há cerca de três meses. “A terra está mole, e a via fica em um barranco muito alto, com elevado aterramento. As chuvas amoleceram a terra, que praticamente ‘derreteu’. Uma pista caiu e a outra está rachada”, descreveu.

Valtenes, que esteve ontem no local, afirmou que o trânsito

está completamente fechado na via. “Ninguém passa, nem carro grande nem pequeno, apenas pedestres e ciclistas. Mesmo veículos com tração não conseguiriam fazer trajetos alternativos por estradas de terra porque a situação está complicada, devido às chuvas”, observou o diretor, acrescentando que o caminho entre a vila de São Jorge e Alto Paraíso está livre.

Alternativas

Valtenes informou que os demais caminhos que ligam Alto Paraíso a Teresina e Cavalcante também estão fechados. “Outras rotas estão interditadas devido ao risco de pontes caírem ou alagamentos”, expôs. Segundo o diretor, a única opção é contornar a cratera pela BR-020, em direção à Bahia. “Não tem jeito além (de ir pelo município baiano) de Luís Eduardo Magalhães, seguindo no sentido Bahia, passando por Campos Belos (GO)”, complementou o diretor.

No entanto, o guia turístico Pedro Terto não aconselha o desvio. Ele advertiu que o caminho até Teresina (GO) pela BR-020 é arriscado. “Não aconselho nenhuma das rotas alternativas. Por Luís Eduardo Magalhães, há 60km de estrada coberta de lama, por conta das chuvas. Não é aconselhável nem para veículos 4x4. Até o momento, não temos opção e estamos ilhados”, lamentou o guia.

Localização

O enorme buraco na GO-118 é próximo à fazenda Quali Peixe, a 25km de Teresina, município distante 60km de

Arquivo pessoal



Cratera na GO-118 tem cerca de 30 metros de comprimento

Alto Paraíso e 22km de Cavalcante, ambos na Chapada dos Veadeiros. Sobre quais estratégias o poder público tomou para evitar que motoristas de outros estados fiquem presos na região, Valtenes Resende informou ao **Correio** que o assunto está sendo discutido entre os secretários de turismo dos três municípios atingidos pelo problema.

Em vídeo divulgado, Vilmar Kalunga, prefeito de Cavalcante, afirmou que um carro com cinco pessoas chegou a cair na cratera na noite de sexta-feira. Segundo o gestor, o acidente teria ocorrido logo que a pista se rompeu, quando ainda não havia sinalização no local. As vítimas tiveram ferimentos leves. “Graças a Deus não aconteceu o pior e ninguém se machucou gravemente, mas o carro ficou acabadado. A situação é precária e pedimos ajuda”, desabafou.



Não aconselho nenhuma das rotas alternativas. Por Luís Eduardo Magalhães, há 60km de estrada coberta de lama, por conta das chuvas. Não é aconselhável nem para veículos 4x4. Até o momento, não temos opção e estamos ilhados”

Pedro Terto,
guia turístico

Via interditada

Cratera próxima à fazenda Quali Peixe, a cerca de 20km de Teresina (GO) e 42km de Cavalcante (GO), interditou trecho da GO-118, que liga os municípios a Alto Paraíso de Goiás, na Chapada dos Veadeiros



Divulgação/PRF-GO



Bafômetro do motorista deu negativo

Acidente na BR-153: duas vítimas eram do DF

» ANA ISABEL MANSUR

Duas das seis vítimas do acidente com ônibus na BR-153, em Aparecida de Goiânia, na região metropolitana da capital de Goiás, moravam no Distrito Federal — Fabiana Tonussi Quirino Xavier, 44 anos, e José Joaquim Macedo dos Santos, 74. O ônibus, da empresa Real Expresso, caiu em uma ribanceira, na madrugada de sexta-feira, véspera de Natal, após colidir com uma patrulha de inspeção da Concessionária Triunfo Concebra — que administra a via — e com um caminhão. A princípio, havia sido notificado o falecimento de cinco passageiros.

O veículo saiu de São Paulo em direção à capital federal. De

acordo com a Polícia Técnico Científica de Aparecida de Goiânia, os corpos das seis vítimas do acidente foram retirados pelos familiares. O acidente também vitimou o casal Maria Eunice da Silva Santos, 67 anos, e Lourival José dos Santos, 74 anos, de São Paulo; Aparecida Ribeiro, 63, de Uberaba (MG); e Ronaldo Nascimento Reis, 26, natural do Piauí.

Evangélica, Fabiana frequentava a Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo (AD-VEC), na Asa Norte. Em postagem nas redes sociais, ontem, a igreja lamentou a perda e pediu orações. “Deus levou para si sua filha Fabiana Tonussi Quirino Xavier. Amada esposa, mãe, mulher vitoriosa e obreira, que agora descansa em Deus, nosso

Pai. Pedimos orações para que o Espírito Santo console a família nesse momento de dor”, descreve a publicação da igreja.

Também pelas redes sociais, familiares de José Joaquim lamentaram a perda do idoso. Um dos netos escreveu, na sexta-feira, um texto em homenagem ao avô. “Ninguém nunca está preparado para a partida de alguém, e neste momento de dor só pedimos a Deus que ilumine sua alma e dê conforto para toda família e amigos”, publicou. José Joaquim deixa cinco filhos, netos e noras.

Tragédia

De acordo com a Polícia Civil de Goiás (PCGO), que abriu investigação para apurar o caso, o

ônibus desceu a pista da BR-153 pela faixa da esquerda, devido a um desvio demarcado por cones e bateu em uma viatura da Triunfo Concebra. O motorista estaria com o controle da direção do ônibus comprometido, pois passou sobre os cones e os arrastou. Ele passou pelo teste do bafômetro, que deu negativo.

O caso está com a Delegacia de Trânsito. Segundo a polícia, logo após o choque do ônibus com os cones e a viatura, uma carreta que subia em sentido contrário colidiu com o ônibus, que saiu da pista e caiu na ribanceira. O motorista do caminhão precisou ser submetido a uma cirurgia.

Colaborou
Edis Henrique Peres